

Inovação pode acelerar a transição energética

A pressão da opinião pública para que sejam atingidos os objetivos de neutralidade climática da União Europeia, deverá contribuir para a alocação de verbas significativas para a Inovação, acelerando a transição para a neutralidade

Com a sua tecnologia inovadora para a otimização de equipamentos de combustão interna e contínua, patenteada internacionalmente, a UTIS está a contribuir, e a cumprir desde o início da sua atividade, os objetivos da União Europeia em matéria de clima e energia. Paulo Gonçalo, CEO da UTIS, acredita que o desenvolvimento de projetos que potenciam a transição energética irá contribuir para a sua empresa permanecer na vanguarda global da mudança para uma Europa mais sustentável.

A Comissão Europeia (CE) apresentou recentemente a proposta Net-Zero Industry Act, que visa que a capacidade global estratégica europeia de produção de tecnologias verdes atinja, pelo menos, 40% das necessidades da União Europeia até 2030. O objetivo é viável? Quais são as principais condicionantes e oportunidades para as empresas?

A UTIS, enquanto empresa portuguesa com dimensão internacional, apresenta produtos e serviços de qualidade, graças à aposta em recursos humanos de excelên-

cia, em investigação tecnológica de ponta e em materiais certificados. Tem, por missão, prestar serviços e fabricar produtos de qualidade, que permitam reduzir o uso de combustíveis fósseis, os níveis de emissões poluentes e o consumo de energia, ajudando a tornar a mobilidade e as indústrias mais verdes e sustentáveis e contribuindo fortemente para a descarbonização. Neste quadro, apoia e enquadra-se plenamente no objetivo da Net Zero Industry Act. Mas é muito difícil atingir o seu objetivo, de passar a capacidade global estratégica europeia de produção de tecnologias verdes para, pelo menos, 40% das necessidades da União Europeia (UE) até 2030.

Na transição para a neutralidade climática são fortes as condicionantes políticas globais, incluindo o enorme esforço de guerra que está a decorrer. Para além disso, ainda é incipiente o recurso, pelas empresas e sociedade, às tecnologias existentes, há uma disparidade de conceitos sobre o uso do nuclear e um profundo desalinhamento, e de capacidade, entre os países da UE nos seus programas de desenvolvimento e



Paulo Gonçalo,
CEO da UTIS

utilização das tecnologias verdes, e nos processos burocráticos envolvidos. Por outro lado, podem ocorrer uma série de oportunidades, através de apoios comunitários, complementados por um apoio governamental financeiro significativo nos países comunitários mais desenvolvidos à (Investigação & Desenvolvimento (I&D) em tecnologias verdes, que permitirão garantir um crescimento económico significativo.

Espera-se, e é essencial, que o cumprimento dos objetivos da União Europeia em matéria de clima e energia para 2030 acelere, tal como a transição para a neutralidade climática. Qual poderá ser o papel da inovação nesse caminho?

Nós acreditamos que a pressão da opinião pública europeia para que sejam atingidos os objetivos de neutralidade climática da UE irá contribuir com a alocação de verbas significativas para a Inovação, acelerando a transição que

está a decorrer. Com a sua tecnologia inovadora para a otimização de equipamentos de combustão interna e contínua, patenteada internacionalmente, a UTIS está a cumprir, e contribuir desde o início da sua atividade, os objetivos da União Europeia em matéria de clima e energia.

A inovação tem tido sempre um papel relevante na nossa empresa. A nossa equipa é constituída por técnicos e cientistas altamente especializados nas mais diversas áreas da otimização da combustão de combustíveis fósseis. O seu trabalho tem contribuído para que a UTIS disponibilize, hoje, de um portefólio ímpar de equipamentos e processos. O desenvolvimento de projetos que potenciam a transição energética permitem-lhe continuar a liderar e a permanecer na vanguarda global desta mudança tão necessária, através da oferta de soluções inovadoras e sustentáveis que obedecem aos mais altos padrões de qualidade.

Para além dos governos, é essencial o empenho das pessoas e das empresas em chegar à neutralidade climática. O que é que a UTIS tem feito nesse sentido?

A UTIS tem, como principais compromissos, a aposta na investigação tecnológica, em mão de obra qualificada e em práticas sustentáveis, para garantir um mundo melhor e mais justo, quer a nível ambiental, quer social, quer económico. Com forte compromisso da gestão de topo nesse sentido, procuramos operar, nas nossas instalações e nas fábricas dos nossos clientes, buscando, continuamente, a sustentabilidade de acordo com as leis, padrões, regulamentos e certificações internacionais, aplicando sistemas de gestão ambiental de última geração.

A avaliar pelos resultados, o último ano foi particularmente positivo para a UTIS. Quais foram os principais fatores que levaram a empresa a destacar-se no último exercício?

Num contexto internacional muito difícil, com guerras, extremas dificuldades no procurement dos componentes, taxas de juro muito altas, contratação muito difícil de mão de obra especializada e vários outros fatores limitantes da operacionalidade, foi possível obter um moderado crescimento do volume de negócios e dos resultados. Isso deveu-se, sobretudo, ao extraordinário empenho de todos os nossos colaboradores e a uma política de constituição de stocks que permitiu não haver quebras na produção. Também contribuíram para o crescimento a ampliação da tecnologia UC3 a materiais como o aço e biomassa, e incineração e produção de



A tecnologia UC3 da UTIS superou todos os desafios de design para reduzir os requisitos de CAPEX industriais de forma económica.

hidrogénio para as HRS – Hydrogen Refueling Stations.

A redefinição das geografias prioritárias, o reforço da estrutura comercial e de marketing, a criação de novas patentes, com o aumento e diversificação da ligação às universidades, o assegurar da formação contínua de todos os colaboradores, uma aposta continuada no reforço do procurement e manutenção, tal como do objetivo de exportação, que anda na ordem dos 98% da sua produção, são alguns dos vetores considerados essenciais para a sua sustentabilidade a longo prazo.

Por último, a necessidade de proximidade aos clientes, outro dos fatores críticos identificados para o sucesso do nosso negócio, levou à constituição das sucursais UTIS Brasil e UTIS Oceânia em 2023, para dar suporte ao exponencial crescimento destes mercados, assegurando um serviço após venda de excelência.

O sucesso das empresas, a médio e longo prazo, tem a ver, cada vez mais, com a sua capacidade para tornar, e manter, o seu ne-

gócio sustentável, não só em termos económicos, mas também em termos sociais e ambientais. Quais são os principais investimentos feitos hoje pela UTIS a pensar no amanhã?

A UTIS é uma empresa que tem, como principal compromisso, a aposta na investigação tecnológica, em mão de obra altamente qualificada e em práticas sustentáveis. Por isso, a maioria dos nossos investimentos não são tangíveis. Assim, o Comité de Sustentabilidade da UTIS definiu peque-

nas dicas ao longo do ano, sob o mote, “Todos os dias podemos contribuir um pouco com pequenas ações, que têm um grande impacte”, ações de mitigação de extrema importância no processo de melhoria contínua da empresa, para manter a liderança nas questões ambientais globais, economizar recursos financeiros, atender às expectativas dos seus stakeholders e continuar a estimular uma economia de baixo carbono.

O reforço e contínuo investimento em I&D, a aposta contínua da qualificação dos nossos recursos humanos e da busca de talentos, e o incremento substancial do número de colaboradores em 2023, associados a uma política de remunerações, premiação em função do desempenho e formação profissional contínua, de colaboração e participação em atividades culturais e desportivas que ajudam a promover competências pessoais, criatividade e autoaperfeiçoamento e uma relevante melhoria na cooperação/interação da UTIS com os nossos stakeholders, permitem-nos que nos consideremos um parceiro ativo no desenvolvimento do País e do Mundo.

“
A inovação tem tido sempre um papel relevante na nossa empresa. A nossa equipa é constituída por técnicos e cientistas altamente especializados.